

Resenha

MAGALHÃES, Breno Corrêa. *Tetsuo Watanabe carioca de alma: um estudo sobre a inculturação da Igreja Messiânica a partir do trabalho missionário no Rio de Janeiro (1964-1976)*. Rio de Janeiro: Letras e Versos, 2018, 144p.

*Matheus Landau de Carvalho*¹

Escrito pelo teólogo com Especialização em Ciências da Religião pela Faculdade São Bento (RJ), Breno Corrêa Magalhães, *Tetsuo Watanabe Carioca de Alma* é um estudo sobre a trajetória missionária de Tetsuo Watanabe, desde sua vida no Japão, passando por sua chegada ao Brasil e subsequente trabalho missionário na cidade do Rio de Janeiro, até ser eleito como presidente da Igreja Messiânica Mundial² do Brasil. Através de fontes jornalísticas, religiosas, historiográficas, antropológicas, teológicas e fotográficas, a obra tem como objetivo compreender como aconteceu o processo de inculturação da fé da Igreja Messiânica Mundial no Brasil a partir do trabalho missionário de Tetsuo Watanabe no Rio de Janeiro, entre os anos de 1964 e 1976.

A partir da concepção de que um estudo sério sobre o fenômeno religioso sempre traz a teologia como componente essencial, sem esquecer de uma busca necessária pela neutralidade possível da pesquisa científica, Breno escolhe um termo próprio da teologia católica, a “inculturação da fé”, como chave teórica explicativa para compreender a adaptação da Igreja Messiânica Mundial – doravante IMM – à sociedade brasileira, na perspectiva de que, apesar do espectro multidisciplinar da(s) Ciência(s) da(s) Religião(ões) comportar disciplinas que conseguirão explicar parte deste processo, como a sociologia e a

¹ Bacharel e Licenciado em História com Habilitação em Patrimônio Histórico pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) em 2009. Especialista (2010), Mestre (2013) e Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião (PPCIR) pela mesma Universidade.

² Fundada em 1º de janeiro de 1935 em Tóquio, no Japão, com o nome de *Dai Nippon Kannon Kai* (lit. Associação Kannon do Grande Japão) por Mokiti Okada, chamado pelos messiânicos de Meishu-Sama, a Igreja Messiânica Mundial é uma das denominadas Novas Religiões Japonesas (NRJ), surgidas num contexto histórico-cultural japonês de fins do século XIX E.C. até o início do século XX E.C., com determinados posicionamentos doutrinário-filosóficos adotados (p. 21).

antropologia, “apenas a teologia poderá abarcar a perspectiva do transcendente presente em todo o processo” (p. 22).

Logo após a Introdução, Breno aponta, no segundo capítulo (*Definições conceituais sobre inculturação da fé*), para a importância da compreensão de um trabalho missionário no contexto religioso plural no qual as grandes tradições religiosas têm vivido nos últimos séculos em nível mundial. O autor salienta a relação entre aspectos fundacionais de uma fé institucionalizada, como a literatura sagrada ou um fato religioso específico, e os desdobramentos históricos que constituem sua respectiva tradição, ao discorrer sobre a relevância da hermenêutica para a “inculturação da fé”. Breno faz uma rápida reflexão sobre o esforço antropológico de definição categórica de tudo aquilo que seja “cultura”, assim como do reconhecimento de sua natureza intrinsecamente dinâmica, ressaltando os desafios hermenêuticos de entendimento dos ajustes de determinada mensagem salvífica num contexto cultural que lhe seja inédito. Além disso, faz breves considerações sobre a relação entre fé, salvação e experiência de um transcendente, sem perder de vista as distintas realidades temporais e espaciais inerentes à experiência salvífica a ser inculturada.

Após uma sucinta apresentação dos pilares de salvação do trabalho missionário da IMM, i.e. o *Johrei*, a agricultura e a alimentação naturais, e o cultivo do belo, o autor traça, no terceiro capítulo (*Histórico e desenvolvimento da IMM no Rio de Janeiro de 1964 a 1976*), um breve histórico do ingresso de T. Watanabe na IMM no Japão, a partir de sua própria família. Em seguida, relata a maneira pela qual Watanabe procurou assimilar a cultura brasileira enquanto participava diretamente da formação de fiéis sem ascendência japonesa na cidade de São Paulo. Breno prossegue com a narrativa dos primeiros momentos de Watanabe na cidade do Rio de Janeiro, enfatizando os contratemplos vividos pelo missionário nipônico, bem como as primeiras outorgas do *Johrei* realizadas por ele na capital fluminense.

O teólogo aponta para a dimensão comunitária no processo de instalação do primeiro altar da Luz Divina na Rua Santa Luiza em março de 1965, assim

como para a repercussão dos trabalhos de Watanabe na imprensa escrita da época. Ao longo do capítulo, Breno enumera vários fatos estruturais para a expansão institucional da IMM dentro da cidade do Rio de Janeiro, como os meios de arrecadação de fundos para a construção da primeira sede própria, concluída em janeiro de 1969; a criação do grupo jovem messiânico *Seinen Kai* em 1967; e a difusão da IMM por bairros do Rio de Janeiro, destacando, num cenário nacional mais amplo, o estabelecimento da primeira turma do seminário de formação sacerdotal em 1971 na cidade de São Paulo, posteriormente enviada para o Japão.

Breno prossegue descrevendo a maneira pela qual aconteceu a expansão da IMM do Rio de Janeiro para outros estados do Brasil na medida em que Watanabe também recebia na Sede Central, em São Paulo, a incumbência de aprimorar e dinamizar o movimento dos jovens messiânicos no Brasil. O autor alude a quatro eventos significativos para a IMM no início da década de 1970, quais sejam, a visita ao Brasil, em 1974, de Itsuki Okada, neta do fundador Meishu-Sama – a primeira visita ao Brasil de um líder espiritual da IMM no mundo –; a condecoração de Tetsuo Watanabe como “Cidadão Carioca” em 1975; a reestruturação do sistema de difusão da IMM no Brasil; e o Primeiro Congresso dos Messiânicos do estado do Rio de Janeiro. Após a menção do falecimento de quatro pessoas muito queridas a Watanabe, dentre as quais seu filho, Breno conclui o capítulo 3 aludindo à eleição de T. Watanabe como presidente da IMM do Brasil, no mesmo contexto de criação do Centro de Difusão da IMM para a América Latina (CENDAL), em 1976.

Com o objetivo de apresentar indícios que comprovam que a inculturação da fé da IMM ocorreu a partir da experiência de difusão pioneira realizada por Tetsuo Watanabe na cidade do Rio de Janeiro, Breno ressalta, no quarto capítulo (*Indícios sobre a IMM no Rio como uma experiência de inculturação da fé*), a proeminência da Igreja Rio de Janeiro na expansão da fé da IMM nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil. O autor menciona a preocupação com a formação de sacerdotes nativos brasileiros através de jornais do fim da década

de 1960, os desafios linguísticos e hermenêuticos na tradução do japonês para o português de escritos sagrados dos ensinamentos do fundador da IMM no Japão, Meishu-Sama, e também das iniciativas de adaptação de missionários japoneses à cultura brasileira. Através da análise de jornais e periódicos das décadas de 1960 e 1970, Breno mostra como certas dimensões ortodoxas e ortopráticas da IMM foram recebidas pela imprensa carioca da época. O autor aborda a maneira pela qual a IMM aproximou-se liturgicamente e eclesialmente do catolicismo através do diálogo na busca “pela integração com a linguagem religiosa dos brasileiros, ou seja, o cristianismo.” (p. 115).

O livro conta com várias fotografias monocromáticas ao longo dos capítulos, obtidas de arquivos particulares e jornais do período abordado, além de sete anexos que apresentam tabelas, transcrição de capítulo de livro e matérias jornalísticas.

Ao conjugar percepções sociológicas e psicológicas da atividade missionária de Watanabe, sem perder de vista algumas referências doutrinárias da IMM, a obra parece ficar um pouco a desejar na abordagem específica de conceitos religiosos autóctones japoneses da IMM circunscritos às realidades sociológicas brasileiras trabalhadas, no sentido de perceber a relação entre aspectos ortodoxos e ortopráticos na trajetória religiosa de Watanabe no Brasil para além de um vocabulário técnico oriundo da teologia católica.

O livro *Tetsuo Watanabe Carioca de Alma* destaca-se por seu texto fluido e sua redação objetiva, inclusive para aqueles não familiarizados com as dimensões confessionais da IMM e metodológicas da abordagem teológica em questão. A obra constitui-se numa pesquisa que preenche determinada lacuna no meio universitário brasileiro de estudos de caso sobre a IMM, e contribui significativamente para as produções acadêmicas dedicadas aos encontros religiosos e culturais entre realidades asiáticas e contextos brasileiros.

Recebido em 10-03-2019.
Aprovado em 25-05-2019.